



"Lo and behold, reveries of the connected world", recente obra de Werner Herzog, explora o impacto da internet nas relações humanas

# DocLisboa exhibe 260 documentários

Cinema 14.<sup>a</sup> edição do festival apresenta filmes em oito salas com um nova secção e estreias mundiais

**Cristiano Pereira**

cultura@jn.pt

● Já falta menos de um mês para o arranque da 14.<sup>a</sup> edição do Festival Internacional de Cinema DocLisboa: de 20 a 30 de outubro, quase 260 documentários vão ser projetados em oito salas de Lisboa. A programação foi ontem

apresentada.

A competição internacional conta com 18 filmes e 13 países representados. Seis documentários são estreias mundiais. "Correspondências", de Rita Azevedo Gomes, é a presença portuguesa

nessa secção. "Continuamos a não fazer distinção entre curtas e longas-metragens para aqueles que são os prémios da competição internacional", referiu Cíntia Gil, diretora do festival. Na Competição Portuguesa estarão presentes

Data: 27.09.2016

Título: DocLisboa exhibe 260 documentários

Pub:



Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Cultura

Pág: 39

obras de Marília Rocha, Cláudia Varejão, André Marques, Cláudia Rita Oliveira, Miguel Faro, Ida Marie Sørensen, Joana Linda, Pedro Neves ou Edgar Pêra, entre outros.

Foi anunciada uma nova secção. "Da Terra à Lua", cuja programação está fora de competição, privilegia "os mais recentes filmes de realizadores chave do panorama documental" como Werner Herzog (que traz o novo "Lo and behold, reveries of the connected world") ou Avi Mograbi ("Between fences").

Para o chamado "Cinema de urgência", o DocLisboa uma sessão com nove títulos dedicados à destituição de Dilma Rousseff - "#FóraTemer" - que antecedem um debate com a presença de Pablo Capilé, da Mídia Ninja. Na mesma

secção haverá o serão "No pasarán", com um conjunto de curtas inspiradas na resistência contra os movimentos xenófobos da extrema direita no âmbito da crise dos refugiados.

As secções Verdes Anos, Doc Alliance e Heart Beat voltam à programação do festival. A primeira contará com filmes como "Antes de existir", de Luís Gonçalves, e "Our skin", de João Queiroga. O Doc Alliance propõe, entre outros, "Talvez deserto, talvez universo", de Miguel Seabra Lopes e Karen Akerman, e na Heart Beat será possível revisitar Bowie ("L'homme cent visages ou le fantôme d'Hérouville", de Gaetan Chataigner e Christophe Conte) ou David Lynch ("The art life", de Rick Barnes.

As sessões distribuem-se pelo Cinema São Jorge, Culturgest, Cinemateca, Gulbenkian ou Museu do Oriente.

## **Secção "Cinema de urgência" propõe obras inspiradas na destituição de Dilma Rousseff e um conjunto de curtas de resistência à xenofobia**